

Documentação

GOVERNAMENTAL

Fonte: JT

Data: 15/11/97 Pg 134

Class: 212

**VERDE AMEAÇADO**

**Sem limpeza,  
5 parques podem  
ser fechados**

O efeito cascata da crise financeira da Prefeitura ameaça fechar 5 dos 29 parques públicos de São Paulo. Esses cinco parques recebem uma média de 58,4 mil pessoas aos domingos e feriados.

A empresa Nitente Construções e Comércio, responsável pela limpeza e manutenção dos Parques do Carmo, da Luz, da Vila Guilherme, do Lions Clube e Anhangüera, além de outras cinco áreas verdes, não é paga pela Prefeitura desde agosto. Em outubro, não conseguiu pagar os cerca de 350 funcionários. Por isso, os funcionários que cuidam desses parques entraram em greve. A empresa também é responsável pela manutenção de outros oito parques públicos — Piqueri, Raul Seixas, Chico Mendes, Santa Amélia, Jardim Felicidade, Pirituba, São Domingos e Vila dos Remédios.

A Nitente gasta entre R\$ 80 mil e R\$ 90 mil mensais em média



Roberto Setton/AE

**Parque da Luz: abandono transforma jardim em nova Cracolândia**

com a folha de pagamento. Segundo a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), a manutenção desses 13 parques custa cerca de R\$ 145 mil. A secretaria informou também que os cinco parques nos quais está ocorrendo greve correm o risco de ser fechados.

Os casos mais graves, na avaliação da Prefeitura, são os Parques da Luz, no centro, e do Carmo, na zona leste. Abandonado, o Parque da Luz virou uma nova

Cracolândia, com crianças de rua usando o local para se drogar. A falta de manutenção também pode ser fatal para o Parque do Carmo, um dos maiores de São Paulo, que todos os domingos recebe milhares de pessoas, atraídas pelos shows gratuitos da Secretaria Municipal de Cultura.

No fim da tarde, a Secretaria das Finanças empenhou R\$ 308 mil e prometeu liberar a verba na segunda ou terça-feira, o que pode acabar com a greve.